

O Governador do Estado do Rio de Janeiro, Comandante Ernani do Amaral Peixoto, foi promovido ao posto de Contra-Almirante da Marinha Brasileira



Patrono dos Coletores Federais

Significativa homenagem prestada ao deputado Getúlio Moura—A oração do dr. Rui Saraiva, interpréte dos exatores federais

Tivemos oportunidade de noticiar que, no mês próximo findo, em Niterói, os coletores federais homenagearam o deputado Getúlio Moura, grande defensor da classe.

Por ocasião da homenagem, que teve lugar na sede da associação dos Coletores Federais do Estado do Rio de Janeiro, em nome dos coletores, saudando o parlamentar fluminense, falou o dr. Rui Saraiva, antigo chefe do Serviço de Coletores Federais, cuja brilhante oração damos abaixo:

Exmo. sr. Deputado Getúlio Moura

É uma insigne honra a presença de Vossa Excelência nesta casa, e que bem traduz o apreço e a consideração dispensados à laboriosa classe, a que me honro de pertencer.

Todos que acompanharam a marcha do Projeto, que deu origem à lei n.º 1293, de 27 de dezembro de 1950, conhecem o desvelo e carinho com que Getúlio Moura nos assistiu quando honrava a presidência da Comissão de Serviço Público Civil da Câmara dos Deputados.

É com a mais viva gratidão que recordamos, neste momento, o quanto devemos a V. Exa. — Senhor Dr. Getúlio Moura, cujo gabinete, na Câmara dos Deputados, sempre esteve aberto aos Coletores Federais, e onde V. Exa. dili-

genciava e providenciaava para a efetivação de reuniões, pondo sempre, com a fidalguia e generosidade que o caracterizam, suas luzes de jurista e de parlamentar, ao nosso serviço, na solução de todos óbices—e não foram poucos, surgidos quando da tramitação do Projeto da Lei n.º 1293, de 27 de dezembro de 1950.

Mas, meus caros colegas, se nos é sobremaneira agradável abrir nossos corações a esse amigo dileto, queremos ainda acentuar que Getúlio Moura, sempre deu o justo valor às árduas tarefas cometidas aos

Conclui na 4a. pág.

Abandono criminoso!

Lastimável o atual estado do Mercado Santo Antônio—Por que a Prefeitura se descurou de obra tão útil?

O deputado Getúlio Moura, homem de larga visão administrativa, quando prefeito deste Município, durante sua curta gestão (oito meses), deu a esta terra obras, que ha muito se faziam necessárias e inadiáveis.

Entre elas, a construção do Mercado Santo Antônio, em estilo colonial, onde, num ambiente limpo, arejado e higiênico, as donas de casa poderiam adquirir gêneros de primeira necessidade, sem sujeitar-se às esplorações de alguns comerciantes inescrupulosos, que infestam a feira.

Sua finalidade era acabar, justamente, com os preços altos.

Comendador

FRANCISCO BARONI

A Câmara Municipal, em sessão solene, fez entrega do título de cidadão iguassuano - Oradores (Texto na 2a pág.)

Obra de Santa Engrácia

Há quase um ano que a prefeitura iniciou os trabalhos de construção de uma rede de esgotos na rua Bernardino de Melo e até hoje não terminou.

As obras que a Prefeitura de Nova Iguassu, há vários meses consecutivos, vem realizando na rua Bernardino de Melo, estão dando o que falar.

Passam-se os meses e os trabalhos não prosseguem. Um marasmo tremendo envolve aquelas obras.

Aliás, outro dia, ouvimos de um udenista a explanação da demora nos serviços. É que o prefeito, a pedido do mano Mário, resolveu movimentar, dar vida à rua Santos Dumont, onde reside o «azarado».

Tendo interrompido a Bernardino de Melo, os ônibus, lotações e caminhões foram obrigados a desviar-se para aquela rua.

Quer queiram ou não, os passageiros terão que admirar a «beleza» da fachada da casa ou a do próprio Mário Guimarães, o que não é aconselhável nestes dias de calor... Dá azar...

O Povo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas

Diretor-Proprietário — Silvino de Azeredo Filho

Ano VI—Nova Iguassu [E. do Rio], 7 de dezembro de 1952—N. 191

Almirante

Amaral Peixoto

O Governador do Estado do Rio de Janeiro foi promovido ao posto de contra-almirante da gloriosa Marinha Brasileira



Por ato de quatro do corrente, o Presidente Getúlio Vargas promoveu o capitão de mar e guerra, Comandante Ernani do Amaral Peixoto, ao posto de contra-almirante.

O ato do exmo. sr. Presidente da República foi muito bem recebido no seio de nossa Marinha de Guerra, onde o Comandante Amaral Peixoto é considerado um marinheiro de escópula, pela sua cultura, inteligência e dignidade.

O Estado do Rio, que o tem como seu governador, retribuiu-se com a notícia, e de todas as partes do território fluminense chegaram ao Palácio do Ingá, mensagens de congratulações, às quais O Povo junta as suas.

Conclui na 4a. página.

Parlamento Nacional

O governador Amaral Peixoto agradece a atuação do seu líder na Câmara Municipal

O Almirante Amaral Peixoto a propósito da votação do orçamento da União para 1953, enviou ao deputado Getúlio Moura, líder do PSD fluminense na Câmara Federal, o seguinte telegrama:

«Agradeço ao ilustre amigo o trabalho dispensado na obtenção de recursos para o nosso Estado no orçamento da União.»

AMARAL PEIXOTO

Uma...

por semana

Muita gente censurou o dr. Humberto Baroni por faltado à sessão solene da Câmara Municipal, no último domingo, quando o seu retrato foi incorporado à galeria dos ex-presidentes do legislativo.

Tomando conhecimento dos comentários, o dr. Baroni procurou explicar-se.

— Não gostei da designação do vereador Jesus para fazer o meu panegírico.

— Por que? — indagaram.

— Então vocês não sabem

que o Jesus é uma espécie

de senador Alfredo Neves?

Especializou-se em necrológio.

E, muito sério:

— É desagradável ouvir-se necrológio de corpo presente... e vivo.

— Você está exagerando. Não é tanto assim, arriscaram.

— Que dúvida, meus amigos. Na oração do Jesus, de Belford Roxo, há sempre lágrimas. O de Nazareth sofreu para salvar os homens. O de Belford Roxo, faz os homens sofrerem.

E concluiu:

— Na sessão de domingo meu retrato SOFREU a oratória angustiosa de Jesus. A certo ponto ele declarou:

— Constitui uma honra para o dr. Humberto Baroni ter o seu retrato PERPETRADO na parede desta casa.

Logo em seguida, ouviu-se a voz de Dionisio Bassi, tentando interpretar a anedota do papagaio:

— Dá ou desce!

Todos pensaram que Bassi estava fazendo a cobrança do quadro Baroni.

— Dá ou desce da parede.

Foi uma sessão CHEIA.

O Bassi pelas virtudes de sua oração, foi contratado pela Light para visitar o Ribeirão das Lages.

E uma tentativa para ENCHER a Represa...

L. P.

Prefeito

boa vida

As valas da estrada de Nova Iguassu a Nilópolis, estão sendo conservadas pelo DNER.

Texto na 4a. pág.

Serviços de telefones

de Nova Iguassu

Eficiente e abnegado o pessoal utilizado nesses serviços—Obsoleto e imprestável o material técnico.

Os funcionários do serviço telefônico de Nova Iguassu realizam verdadeiro milagre para manter em grau de relativa eficiência o obsoleto material de que dispõem.

Ainda estão em uso nesta cidade os telefones de pilhas. manuais, anacrônicos, na era

da televisão e da bomba de hidrogênio...

É justo que se saliente a dedicação, o esforço e a solidade com que os telefonistas, encarregados de serviços e simples auxiliares se esmeram pa-

Conclui da 1a página

Associação Comercial de Duque de Caxias

Inauguração de sua séde própria e da exposição das indústrias locais — Presentes o governador Amaral Peixoto e o deputado Getulio Moura

Realizou-se segunda feira, dia 1.º do corrente, às 11 horas, a inauguração solene da séde própria da Associação Comercial de Duque de Caxias.

Trata-se de uma obra notável, feita com espirito de cooperação, que bem demonstra o gráu de adiantamento dos comerciantes daquela prospera Município.

No andar terreo, a Associação organizou uma exposição dos produtos industriais do Município, onde se pode aquilatar do extraordinário desenvolvimento que ali adquiriram os mais variados e originais artigos manufaturados.

Caxias produz quase tudo, desde o cristal lapidado e artigos folheados a ouro, até tecidos, geladeiras, cerâmica, motores, etc.

O governador do Estado do Rio, Comandante Ernani do Amaral Peixoto, em companhia do deputado Getulio Moura, do seu secretário particular, dr. Heitor Gurgel, de deputados estaduais, do prefeito do Município, vereadores, diretores da Associação e pessoas gradas, inaugurou a exposição e a séde da florescente entidade de classe, tendo manifestado seu entusiasmo pelo que lhe foi dado observar.

No salão nobre da Associação, houve rápida sessão, na qual falaram o presidente Inácio Bustamante e o governador Amaral Peixoto, tendo este salientado, mais uma vez, que as providências para a solução do pro-

blema do abastecimento d'água estavam em marcha, merecendo calorosa salva de palmas.

Impossibilitado de comparecer à séde das Indústrias Rei, uma das mais importantes do Município, onde lhe seria oferecido um churrasco, o governador solicitou ao deputado Getulio Moura que o representasse na visita às instalações daquela indústria e no ágape.

Na pitoresca e original mansão do proprietário das Indústrias Rei, foi servido um succulento churrasco aos visitantes, ocasião em que foram levantados vários brindes.

A noite, realizou-se outra sessão solene na nova séde

da Associação Comercial, na qual fizeram uso da palavra diversos oradores, inclusive os deputados federais. Getulio Moura e Celso Peçanha, cujas orações foram muito aplaudidas.

Encerrando a solenidade falou o prefeito Braulino de Matos Reis que, depois de elogiar a obra da Associação, referiu-se elogiosamente ao deputado Getulio Moura, cujo patriotismo e ação ressaltou, salientando que muito esperava de sua cooperação para a solução do problema da água em Caxias, como elemento de prestígio e categorizado junto ao governador Amaral Peixoto.

REPAROS

Existem certos problemas, de fácil execução, que trariam grandes benefícios à nossa gente.

No entanto, elas só permanecem. Imutáveis. Insolúveis. Por obra e graça de um prefeito retrógrado, que não vê os nossos grandes e inadiáveis problemas, quanto mais os de relativa importância.

São pequenos detalhes que enfeiam, desprazam e atraem a nossa terra.

Um exemplo. Na esquina das ruas Getúlio Vargas e Bernardino de Melo, em frente ao Cine Iguacu, há uma PRAÇA; dois bancos e um poste no centro...

Um mostrengão. Uma aberração. Um absurdo.

Atualmente, enormes e incalculáveis são as filas que se formam nesta Cidade. Umas, mais felizes, têm marquises

para abrigarem-se; outras, mais infelizes, não possuem teto. Sofrem os rigores do sol ou a inclemência da chuva.

Quando desaba um temporal, Deus que se apiede de todos aqueles operários, que se comprimem numa fila em busca de um lugarzinho, embora apertado, num ônibus velho, enferrujado, gasto e desmantelado, em demanda do lar, distante, muitas vezes poucos minutos, e que, no entanto, leva horas a fio para chegar, devido as péssimas condições das estradas, que o prefeito Luiz Guimarães tem em não conservar.

Pois bem. Se a Prefeitura construisse abrigos, a exemplo dos que estão sendo executados no Distrito Federal, de fácil construção, baratos, melhoraria, em grande parte, a situação dos que necessitam de condução nesta cidade.

Fica, aqui, o alvitre.

Incapacidade administrativa e técnica

Que faz a Engenharia da Prefeitura? Por que não se fazem calçamentos urgentes, baratos, fáceis, reclamados por todos?

A engenharia da Prefeitura de Nova Iguaçu é a coisa mais curiosa deste mundo. Não serve para nada. Quando tem de projetar uma ponte, um pontilhão de quinta classe, são contratados os serviços de outros técnicos, conforme se vê, constantemente, na publicação dos atos oficiais da Prefeitura.

Como paradigma da engenharia municipal, ai está a rua Bernardino de Melo, no trecho de Floresta Miranda a Lopes Trovão. E a única do mundo. Não há quem não compreenda a necessidade de ser calçado o trecho, pequeno, de Lopes Trovão à Cancela da Central.

Com vinte metros de calçamento estaria resolvido o problema de ligação da Marechal Floriano com Bernardino de Melo, sem que os carros e os pedestres tivessem que vencer um grande atoleiro.

José Haddad



Cine Verde

Hoje — Paraíso tropical, desenho = O novo Robson Cruzeiro, seriado = Tarzan na terra selvagem, drama com Lex Barker.

2.ª e 3.ª feira — Correio das planícies, seriado = Pista violenta, drama com Douglas Kennedy — Heroína do Texas com Randolph Scott e Joan Benet.

4.ª e 5.ª feira — Herança do ouro, com Susan Hayward e Albert Dekker.

De 6.ª feira a domingo — Férias no campo, desenho = O novo Robson Cruzeiro, seriado = Anjo de vingança, drama em tecnicolor, com Joel Mc Crea.

Na sessão solene realizada na Câmara Municipal, de Iguassu, domingo último, dentre outros atos, teve lugar a inauguração do retrato do sr. José Haddad, ex-presidente da Câmara na legislatura de 1950 e prestigioso proíbido pessedista do 4.º Distrito deste Município, onde exerce o cargo de Juiz de Paz.

Saudado com belo discurso pelo Vereador Adhemar Costa, que focalizou com exatidão as qualidades marcantes do operário cidadão, evidenciadas durante sua gestão à frente do legislativo iguassuano, José Haddad, com aquela sinceridade que lhe é própria, proferiu oração de agradecimento, satisfatoriamente acolhida pela assistência que o aplaudiu com entusiasmo.

Ao grande amigo, associando-nos à justa homenagem que lhe foi tributada, apresentamos as confraternizações de O POVO.

ESCRITÓRIO ESPECIALISADO EM ORGANISACÃO E ADMINISTRAÇÃO DE LOTEAMENTOS TERRENOS E CASAS A VISTA E A PRAZO — LOTES E ÁREAS INDUSTRIAS

AOS IGUASSUANOS !

No mais fertil e belo recanto do Município de Iguassu, a COPER, uma das maiores organizações imobiliárias do Brasil, acaba de lançar o loteamento que traduz, pelas suas proporções grandiosas, o mais arrojado empreendimento imobiliário do Estado do Rio.

As margens da Rodovia Presidente Dutra, distante 14 Kms. de Nova Iguaçu, com lotes a partir de cr\$ 9.000,00, sem entrada e em 90 prestações.

José Moreira Neto
CORRETOR

Em Nova Iguaçu, procurar JOSÉ MOREIRA NETO — Inspetor da COFER nesta cidade, Rua Marechal Floriano Peixoto, 1958. Dispomos de condução própria em ônibus e camionetas, partindo daquele endereço e também do Rio. = Tratar visitas com antecedência

Nova Iguaçu
RUA MARECHAL FLORIANO, 1958
Tel. 160

Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 173
8.ª Sala 801 - Tel. 52-8844

A UDN nunca teve conteúdo popular. Classifica-se como partido das elites, dos granfinos, dos magnatas e dos doutores.

(Texto da Política Iguassuana)

Política Iguassuana

NOTAS AVULSAS

Causou penosa impressão nos meios udenistas a nota publicada pela UDN, de Nova Iguassu, sobre a atitude dos seus vereadores no tocante ao aumento de subsídios, levado a efeito pela Câmara Municipal.

É que o presidente do diretório municipal daquela partido procurou colocar mal seus representantes, expondo-os à censura pública.

Os partidos devem agir com firmeza, mas com discrição, para não ferir a dignidade de seus próprios mandatários, que, presumidamente, devem ser homens de honra.

Mário Guimarães agiu, no caso, como sempre: incivil, grosseiro e acrimonioso. A nota publicada no semanário da Prefeitura é a fotografia do seu autor, verdadeiro rôlo de arame farpado da política fluminense. Aproximar-se dele é sair ferido, moralmente, pelo menos.

Nesse episódio do aumento de subsídio, nenhum partido saiu ilesa. Nenhuma direção ou comando conseguiu impor determinada orientação ou diretriz aos seus representantes na Câmara Municipal, que agiram independentemente, sob o pretexto de que era matéria da economia íntima do legislativo fixar as bases de sua remuneração.

O POVO salientou que o fenômeno não era isolado, nem se restringia à Câmara de Nova Iguassu. Generalizou-se. Foi uma espécie de inflação. A Câmara local não ficou melhor nem pior que suas co-irmãs. Nivelaram-se todos na ambição comum de ganhar mais.

Infelizmente, prática tão condenável não prestigia o legislativo, não revigora a democracia, nem engrandece o regime republicano.

É, ao contrário, um argumento mais a favor dos inimigos da autonomia municipal e dos adversários do voto universal.

A UDN nunca teve conteúdo popular. Classifica-se como partido das elites, dos granfinos, dos magnatas e dos doutores. Reclama superioridade, distinção e refinamento nas suas atitudes e na dos homens pró-homens.

No último domingo, mais uma vez, a UDN de Nova Iguassu demonstrou que não tem delicadeza moral e hábitos sociais.

A Câmara realizou uma sessão solene para homenagear o Comendador Francisco Baroni, os ex-vereadores e dois ex-presidentes daquela Casa.

Só porque a mesa do Legislativo é dirigida por pessedistas e petebistas, a bancada da UDN não compareceu, com exceção apenas de dois dos seus vereadores.

O prefeito também não foi. O próprio homenageado, dr. Humberto Gentil Baroni, praticou a indelicadeza de não comparecer à Câmara, no momento em que esta, com grande altitude moral, inaugurava o retrato dele, sem preocupação de ordem partidária.

Se a UDN, no resto do Brasil, não tem prestígio nas massas, mas se situa entre as elites, cultivando as boas maneiras, as regras de educação e civilidade, a de Nova Iguassu, pelo menos nos setores mais responsáveis, é constituída de homens mal educados.

Justa e carinhosa homenagem Festa Política

Realizar-se-á no dia 12 de janeiro vindouro, no palco do luxuoso Cine Iguassu, bem organizada festa em homenagem às colônias portuguesa, italiana e libanesa, radicadas nesta cidade, patrocinada pelo Iguassu Basquete Clube, prestigiosa agremiação, em cujo seio se congrega o que de mais representativo possue a sociedade iguassuana.

Segundo estamos informados, constará essa festa de uma representação artística, denominada três pátrias,

na qual tomarão parte destacados elementos do nosso meio. Outras atrações teremos como complemento do programa em organização, a ser publicado dentro de breves dias, tais como variadíssimo «Show com elementos do rádio, teatro e cinema, do Rio de Janeiro. Espera-se que assistirão à festa, fadada a um retumbante sucesso, como convidados de honra, os representantes diplomáticos de Portugal, Itália e Líbano.

Realiza-se hoje, finalmente, às 17 horas, na rua do Encanamento, próximo à rodovia Presidente Dutra, a recepção promovida pelos moradores do lugar em homenagem ao deputado federal Getúlio Moura e à bancada pessedista à Câmara Municipal de Iguassu.

A festa foi organizada por uma comissão composta dos srs. Hortelino Moreira da Cunha, Manoel José de Almeida, Nilton Felizardo & Cia, d. Ester Moreira da Silva e outros residentes da localidade, a ela devendo comparecer outras personalidades dos quadros do pessedismo iguassuano.

COMENDADOR FRANCISCO BARONI

Conforme fôra noticiado a Câmara Municipal de Iguassu, realizou domingo último, às 21 horas, sessão solene para entrega do título honorífico de cidadão iguassuano ao Comendador Francisco Baroni, inaugurando nessa ocasião, os retratos dos ex-presidentes José Haddad e Humberto Gentil Baroni e o quadro fotográfico dos vereadores que integraram a Câmara na legislatura de 1947/1950.

Compareceram ao ato o deputado federal Getúlio Moura, o deputado estadual Carlos Nabuco de Araújo, sr. Aziz Rachid, representante do prefeito municipal, sr. Antenor de Amaral, coletor federal, belião Murilo Costa, Comendador Francisco Baroni, vereadores da atual e passada legislatura, representantes da imprensa, famílias da nossa sociedade e demais pessoas gradas.

Dando inicio à sessão o vereador Ari Schiavo, em breve alocução, disse de sua finalidade e passou a designar os vereadores Jesus de Castro Vieira, Adhemar Costa e Baroni Doire de Almeida, para, respectivamente, descerarem as bandeiras nacionais que cobriam os retratos dos ex-presidentes, do quadro de vereadores e que foi feito de baixo de palmas da assistência.

Os citados vereadores passaram a ocupar a tribuna, fazendo o elogio dos homenageados, exaltando a atuação que tiveram nos exercícios de seus mandatos e realizando o mérito das homenagens que lhes prestava a Câmara. No intervalo do discurso do vereador

Baroni de Almeida foi pelo orador solicitada à mesa um minuto de silêncio em homenagem à memória dos vereadores falecidos, o que foi deferido com a assistência de pé.

Teve lugar a seguir o ato da entrega, pelo sr. presidente da mesa, do título de cidadão iguassuano ao Comendador Francisco Baroni que, ao receber, foi calorosamente aplaudido pelos presentes.

Para saudar o homenageado, em nome da Câmara, foi dada a palavra ao sr. Dio-

Conclui na 4a. pág.



COMPRA, VENDE E ADMINISTRA IMÓVEIS

Serviços de despachante em geral
Administradora Predial Iguassu

RAUL S. JUNIOR

Escrítorio: Av. Marechal Floriano, 2175 — Fone 249
NOVA IGUASSU — ESTADO DO RIO

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128
Tel. 313 — Nova Iguassu

Trav. São Mateus, 58
Nilópolis — E. do Rio

Realiza-se hoje, no estádio Santos Dumont o esperado encontro entre as equipes A. A. Filhos de Iguassu e do Coqueiros F. C., campeão de S. João de Meriti.

O Povo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas

Diretor-Proprietário — Silvino de Azevedo Filho

Ano VI—Nova Iguassu [E. do Rio], 7 de desembro de 1952—N. 191

Patrono dos Coletores ...

Conclusão da 1a. página
Exatores, não desconhecendo S. Exa. que tódas as reper-
cussões da política fiscal do
Governo atingem, às vezes
sob as mais desagradáveis
formas, em primeiro plano, as
Coletorias Federais.

E foi — observando a abne-
gada atuação dos Exatores
Federais, vendo como ésses
modestos servidores, desam-
parados de tudo e de todos,
lutam, se desdobram e se sa-
crificam para fazer compreender a todos os objetivos das
leis fiscais, instruindo pacien-
te e desinteressadamente, es-
clarecendo e orientando, que
Sua Exceléncia se tornou um
sincero e grande amigo de
nossa classe.

Não escapou à perspicá-
cia de Sua Exceléncia, que
a vanguarda da arrecada-
ção, como toda tropa de
choque, é aquela a sofrer
as mais duras consequê-
ncias dos primeiros embates,
a ouvir as mais vexatórias
e acerbas críticas aos desti-
ninos dos dinheiros públicos!

Eis ai, meus caros cole-
gas, dentre outras, as de-
terminantes desta velha e
honrosa estima, que os
Exatores Federais procura-
rão sempre retribuir, com
abundância de sentimento.

Grande dia éste para
nós, Exatores Fluminenses!

Vamos, assim, mais uma
vez, partilhando de nossos
trabalhos, ilustre parlamen-
tar, expressão magnifica da
cultura humanística da vel-
ha província fluminense que
honraria qualquer Parlamento do mundo!

Seja Vossa Exceléncia
bem-vindo a esta Casa, que
tanto apreço lhe dedica e
consagra, e que mais
uma vez se enaltece com a
presença de Vossa Excelên-
cia».

ERRATA

No editorial «Política Iguassuana», onde se lê «dos homens pro-homens», leia-se dos seus pro-homens. Na 1a. pág. onde se lê «do seu líder na Câmara Mu-
nicipal», leia-se Câmara Federal».

Comendador Francisco Baroni



Aspecto da sessão solene realizada na Câmara Municipal, quando o sr. Dionisio Bassi saudava o sr. Francisco Baroni

nisio Bassi, diretor da secretaria do legislativo. O orador demorou-se na tribuna, estu-
dando a personalidade do ilustre varão, destacando sua atuação, por demais conhecida, nos vários setores de atividade neste Município. Homem do trabalho, de iniciativas uteis ao nosso desenvolvimento econômico, amigo de seus amigos e da terra que o acolheu, integrou-se de tal modo na comunidade iguassuana que o ato da Câmara, conferindo-lhe o honroso título de cidadão desta terra, não foi mais do que um justo prêmio a quem muito fez por merecer-lo.

Francisco Baroni, sali-
entou o orador, foi um dos
pioneiros da criação do nosso
parque citrícola, cuja produção
teve a iniciativa de colocar no
mercado externo, decorrendo

Conclusão da 2a. página
o resultado desse comércio,
para a riqueza e progresso da
nossa terra, com reflexos na
melhoria das finanças deste
Estado e do país.

Depois de outras consi-
derações em torno da vida e
atividade do estimado cava-
lheiro, Dionisio Bassi encerrou
sua oração debaixo de vivos
aplau-
sos.

Antes de terminar a
sessão ainda ocupou a tribuna
o vereador Eurico Cortes, fa-
lando sobre a figura do home-
nageado.

Pelo sr. presidente foi
dada por encerrada a sessão
tendo antes agradecido
a presença de todos.

Uma equipe da novel e
promissora Cine Sol S. A.
desta cidade, filmou todo o de-
senrolar das solenidades

Serviços de telefones

ra compensar o arcaísmo do
material.

Com uma rede saturada, com a capacidade inteiramente es-
gotada, ainda assim os funcio-
nários da Cia. Telefônica, à
frente dos quais está Amadeu
Lara Filho, competente e pre-
stigioso servidor daquela com-
panhia nesta cidade, con-
seguem atender ao volume de
serviço que hoje suporta a or-
ganização local de telefones.

Como chefe das telefonistas,
moças educadas, atenciosas e
solicitas, está a srta. Vitoria
Malten que, com eficiência,
zelo e boa vontade, vem ori-
entando suas auxiliares, todas
dignas e operosas.

O material humano que ser-
ve à Cia. Telefônica Brasilei-

ra, em Nova Iguassu, é de
primeira qualidade.

É pena que essa poderosa
Companhia não providencie a
substituição dos arcaicos apa-
relhos ainda em uso, pelos au-
tomáticos, dando a Nova Iguassu,
cidade das mais importan-
tes e populosas do Brasil, um
serviço telefônico moderno,
com capacidade para atender
às necessidades locais.

Desperta-nos admiração e re-
conhecimento, o esforço desmedido
dos que trabalham na Tele-
fônica, procurando suprir com ab-
negação e solicitude, o que falta
de eficiência no material técnico
utilizado nos serviços.

Recepção e almoço no Páclacio do Ingá, oferecidos ao governador Etelvino Lins

O governador do Estado
do Rio e sua. Amaral Peixoto
ofereceram ontem no
Páclacio do Ingá, ao chefe
do Executivo do Estado de
Pernambuco e sua. Etelvino Lins, um almoço, no
qual tomaram parte figuras de destaque no mun-

do político e social do país.
O ágape transcorreu em
ambiente de máxima cordialidade, servindo para es-
treitar, ainda mais, os la-
ços que unem os Estados
do Rio e de Pernambuco,
através de seus chefes de
Executivo.

Tomaram parte no almô-
ço, como convidados espec-
iais, os srs. senadores Sá
Tinoco, Novais Filho, Apol-
onio Sales, Alfredo Neves
e Altivo Linhares, deputados
João Roma, Pontes

Vieira, Oscar Carneiro, Getúlio Moura e o deputado
Vasconcelos Torres, presi-
dente da Assembléia Le-
gislativa do E. do Rio;
Heitor Gurgel, secretario
particular do governador
fluminense; Galeno de Gar-
li, presidente do I.A.A.; Ar-
mindo Moura, Antonio de
Piro, Rubens Berardo, Ale-
xandre Camacho, Ladislau
de Oliveira Abreu e tenente
Manoel Ramos Filho.
(D. «O Estado» de Niterói
de 5-12-52.

Prefeito Boa Vida

O povo apelidou o dr. Luiz
Guimarães de prefeito «boa
vida». Com ele é sombra e água
fresca. Nada de trabalho.

O D.N.E.R., como haví-
mos adiantado no nosso último
número, resolveu intensificar as
obras de reparação que estavam
sendo executadas na estrada que
liga Olinda a esta cidade.

Até aí nada demais. O D.N.E.R.
estava melhorando a pavimenta-
ção daquela estrada, graças aos
recursos obtidos pelo deputado
Getúlio Moura.

O estranho, o incrível, ilógico,
o impar nesse episódio, é a ati-
tude de indiferença do prefeito
pela realização de obras de sua
imediata obrigação.

A margem da referida estrada,
há, como é natural, valas de
drenagem.

Pois bem. O prefeito desde
que assumiu o cargo, há dois
anos, não mandou capinar, de-
sobrir, conservar numa pala-

vra, as referidas valas, apesar
de se tratar de uma estrada mu-
nicipal.

Pela terceira vez, o D.N.E.R.
foi obrigado a mandar suas tur-
mas capinar valas, roçar matos
para desobstruir os drenos da
estrada.

Quem passa pela citada rodo-
via pensa que é o prefeito que
está trabalhando. Puro engano.
O homem não serve nem para
capinar valas.

Dentro de mais alguns dias, o
D.N.E.R. vai entregar a conser-
vatura das citadas estradas à Pre-
fetura de Nova Iguassu e de Ni-
lópolis, esperando que as mes-
mas continuem a conservar da
citada estrada com a mesma efici-
ciência. Tememos pela parte
confiada à Prefeitura de Nova
Iguassu que deverá ter o mesmo
destino das demais estradas do
Município: completo abandono

Abandono...

Conclusão da 1a. página
construídas por homens que
sempre tiveram amor à Nova
Iguassu.

Além do abandono criminoso
do nosso único mercado, ai está
todos os domingos, cada vez
maior a FEIRA, onde o povo é
submetido aos maiores vexames,
roubado e explorado por comer-
ciantes desonestos, ávidos de lu-
cros fáceis.

Verdura e legumes quase não
se encontram. O que existe, atu-
lhando a rua, são os vendedo-
res de bugigangas e quinqui-
larias.

Se a Prefeitura não quer
acabar com feira, pelo menos
faça vender apenas frutas, le-
gumes e gêneros de primeira ne-
cessidade. Nada de matéria plás-
tica importada.

Sr. prefeito! Tenha um pouco
mais de amor a esta terra e à
sua gente. Mande limpar e dê
ordem ao nosso mercado. Preser-
ve, pelo menos, já que não
soube construir. Já é alguma
coisa...

Convocação

Conveco a Assembleia Geral
Ordinária da Associação de Ca-
madas Hospital de São João de

Casamento

Realizou-se ontem o en-
lace matrimonial da sta.
Natália Valente, filha do
negociante de nossa praça
sr. Luiz Antônio Martins
Valente e de sua esposa
d. Cabiria Rosa Peres Valente,
com o jovem Gutemberg Bouças, filho do sr.
Gumercindo Fernando Bouças.

A cerimônia religiosa te-
ve lugar às 17 horas na
Matriz desta cidade, assisti-
tindo-a crescido número de
pessoas das relações dos
noivos.

Ao jovem casal, os votos
de felicidades de O POVO

Meriti para reunir-se no dia
18 do corrente, às 20 horas, na
séde própria da Ass. à Av. Getúlio
Moura, nesta cidade, para
a aprovação do relatório e con-
tas do biénio de 951 e 952, e
eleição da Mordomia para o pe-
riodo de 953 a 954.

S. João de Meriti, 4-12-952.
Getúlio Moura—Provedor